



A TAXA DE DESEMPREGO SITUOU-SE EM 6,6% E A TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO DO TRABALHO EM 11,6%

Novembro de 2023 (estimativas definitivas):

- A população ativa (5 297,1 mil pessoas) diminuiu em relação a outubro (1,1 mil pessoas, a que correspondeu uma variação relativa quase nula) e a agosto de 2023 (2,0 mil pessoas, variação relativa quase nula), tendo aumentado relativamente a novembro de 2022 (1,8%).
- A população empregada (4 949,3 mil) aumentou em relação ao mês anterior (0,1%) e ao mesmo mês de 2022 (1,7%) e diminuiu relativamente a três meses antes (0,3%).
- A população desempregada (347,8 mil) teve um decréscimo em relação ao mês anterior (1,3%) e acréscimos por comparação com três meses antes (3,7%) e com o mesmo mês do ano anterior (3,1%).
- A taxa de desemprego, que se situou em 6,6%, registou um decréscimo de 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior e acréscimos de 0,3 p.p. relativamente a três meses antes e de 0,1 p.p. por comparação com um ano antes.
- A população inativa (2 397,0 mil) aumentou em relação a outubro de 2023 (0,2%) e a agosto do mesmo ano (0,3%), tendo diminuído relativamente a novembro de 2022 (2,3%).
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,7%, representando um decréscimo de 0,1 p.p. tanto em relação ao mês anterior como ao mês homólogo de 2022 e um aumento de 0,2 p.p. relativamente ao valor de agosto de 2023.

Dezembro de 2023 (estimativas provisórias)¹:

- A população ativa (5 297,7 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação a novembro, tendo aumentado 0,2% em relação a setembro de 2023 e 1,5% a dezembro de 2022.
- A população empregada (4 950,3 mil) registou uma variação positiva em relação ao mês anterior (1,0 mil pessoas, variação relativa quase nula), a três meses antes (0,2%) e ao mês homólogo de 2022 (1,7%).
- A população desempregada (347,4 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação a novembro de 2023, tendo diminuído em relação aos outros dois períodos de comparação: 0,3% e 1,2%, respetivamente.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,6%, igual ao valor do mês anterior e ao de três meses antes, tendo sido registado um decréscimo em relação ao mesmo mês do ano anterior (0,1 p.p.).
- A população inativa (2 396,8 mil) manteve-se praticamente inalterada em relação ao mês anterior, tendo diminuído 0,2% relativamente a três meses antes e 1,8% por comparação com um ano antes.
- A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 11,6%, valor inferior ao de setembro e ao de novembro de 2023 (0,1 p.p., em ambos) e ao de dezembro de 2022 (0,6 p.p.).

¹ As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em dezembro de 2023: novembro de 2023 a janeiro de 2024) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (janeiro de 2024). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota metodológica).



O quadro abaixo apresenta os principais resultados das Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)

Principais indicadores

	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Nov 2022	Dez 2022	Ago 2023	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)
População ativa	Milhares de pessoas	5 205,8	5 217,0	5 299,1	5 287,4	5 298,2	5 297,1	5 297,7
População empregada		4 868,4	4 865,3	4 963,8	4 939,0	4 945,7	4 949,3	4 950,3
População desempregada		337,4	351,7	335,4	348,4	352,6	347,8	347,4
População inativa		2 453,7	2 441,9	2 390,3	2 402,4	2 393,2	2 397,0	2 396,8
Subutilização do trabalho		634,8	654,8	628,3	636,0	638,8	633,6	627,8
Taxa de atividade		68,0	68,1	68,9	68,8	68,9	68,8	68,9
Taxa de emprego		63,6	63,5	64,6	64,2	64,3	64,3	64,3
Taxa de desemprego	%	6,5	6,7	6,3	6,6	6,7	6,6	6,6
Taxa de inatividade		32,0	31,9	31,1	31,2	31,1	31,2	31,1
Taxa de subutilização do trabalho		11,8	12,2	11,5	11,7	11,8	11,7	11,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Em **novembro de 2023**, a população ativa diminuiu 1,1 mil pessoas (a que correspondeu uma variação relativa quase nula) em relação ao mês anterior, devido à diminuição da população desempregada (4,8 mil; 1,3%) ter superado o aumento da população empregada (3,6 mil; 0,1%). A população inativa aumentou 3,8 mil (0,2%)² em resultado do aumento de todos os grupos populacionais que a compõem, dos quais se destaca o aumento de 4,6% no número de inativos à procura, mas não disponíveis para trabalhar (1,4 mil).

Em relação a três meses antes, a população ativa diminuiu 2,0 mil pessoas (a que correspondeu uma variação relativa quase nula) por o decréscimo da população empregada (14,5 mil; 0,3%) ter superado o acréscimo da população desempregada (12,4 mil; 3,7%). A população inativa aumentou em 6,7 mil pessoas (0,3%) na sequência do aumento do número de outros inativos (11,5 mil; 0,5%), os que não procuram emprego nem estão disponíveis para trabalhar, que mais do que compensou a diminuição no número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram trabalho (4,9 mil, 4,3%).

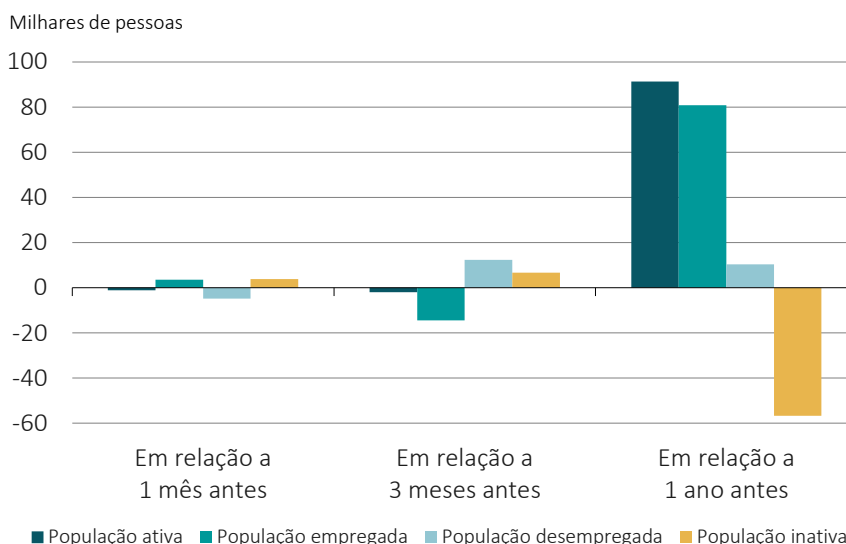
A população ativa aumentou 91,3 mil (1,8%) em relação a novembro de 2022 em resultado do acréscimo da população empregada (80,9 mil; 1,7%) e da população desempregada (10,4 mil; 3,1%). A população inativa diminuiu em 56,7 mil pessoas (2,3%) devido, sobretudo, ao decréscimo do número de outros inativos (40,9 mil; 1,8%).

Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,6% em novembro de 2023: variação negativa em relação a outubro de 0,1 p.p. e variações positivas de 0,3 p.p. e de 0,1 p.p., respetivamente, em relação a agosto de 2023 e a novembro de 2022.

² As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente iguais. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.



Figura 1. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em novembro de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Ainda em novembro de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 633,6 mil pessoas, valor inferior ao do mês anterior (5,2 mil; 0,8%) e ao de um ano antes (1,2 mil, 0,2%), mas superior ao de três meses antes (5,3 mil; 0,8%). A taxa de subutilização do trabalho correspondente foi estimada em 11,7%, inferior em relação ao mês anterior e a um ano antes (0,1 p.p. em ambos) e superior a agosto de 2023 em 0,2 p.p.

Em **dezembro de 2023**, em relação ao mês anterior, a população ativa manteve-se praticamente inalterada, tal como a população inativa. No caso da população ativa, tal resultou do ligeiro aumento de 1,0 mil pessoas (a que correspondeu uma variação relativa quase nula) da população empregada e da quase manutenção da população desempregada. A evolução da população inativa foi resultado do decréscimo no número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuraram emprego (2,3 mil; 2,2%) ter sido anulado pelo aumento no número de outros inativos, os que não procuram emprego nem estão disponíveis para trabalhar (2,5 mil; 0,1%), conjugado com a quase manutenção do número de inativos à procura, mas não disponíveis para trabalhar.

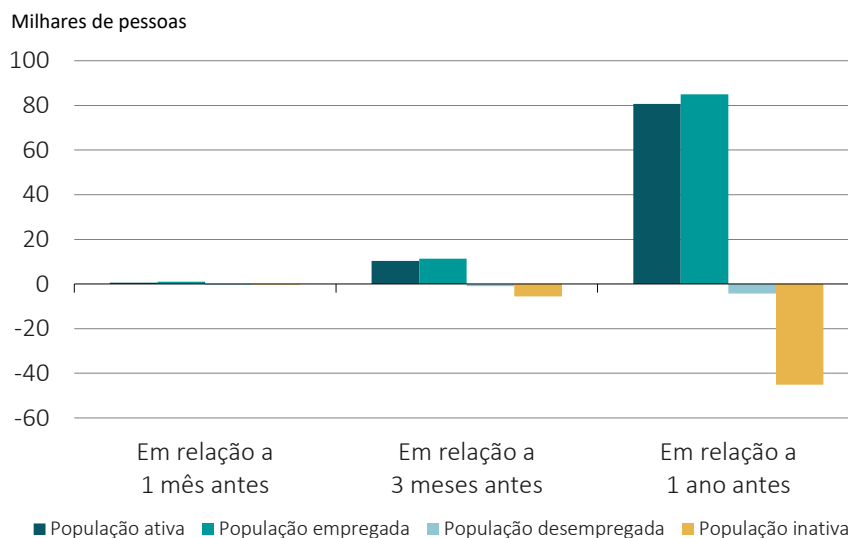
O aumento observado na população ativa em relação a três meses antes (10,3 mil; 0,2%) resultou do acréscimo da população empregada (11,3 mil; 0,2%), que superou o decréscimo da população desempregada (1,0 mil; 0,3%). A população inativa teve um decréscimo (5,6 mil, 0,2%) em resultado da diminuição no número de inativos disponíveis, mas que não procuram trabalho (4,4 mil; 4,0%) e do número de outros inativos (1,4 mil; 0,1%).

A população ativa aumentou 80,7 mil (1,5%) em relação a dezembro de 2022 em resultado do acréscimo da população empregada (85,0 mil; 1,7%) ter mais do que superado o decréscimo da população desempregada (4,3 mil; 1,2%). A população inativa diminuiu em 45,1 mil pessoas (1,8%) devido ao decréscimo do número de outros inativos (25,3 mil; 1,1%) e do número de inativos disponíveis, mas que não procuram trabalho (20,0 mil; 15,9%).



Estes resultados determinaram as seguintes variações na taxa de desemprego, que se situou em 6,6% em dezembro de 2023: valor igual ao do mês anterior e ao de três meses antes, mas inferior ao mesmo mês de 2022 (0,1 p.p.).

Figura 2. Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em dezembro de 2023
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de dezembro de 2023 são provisórias.

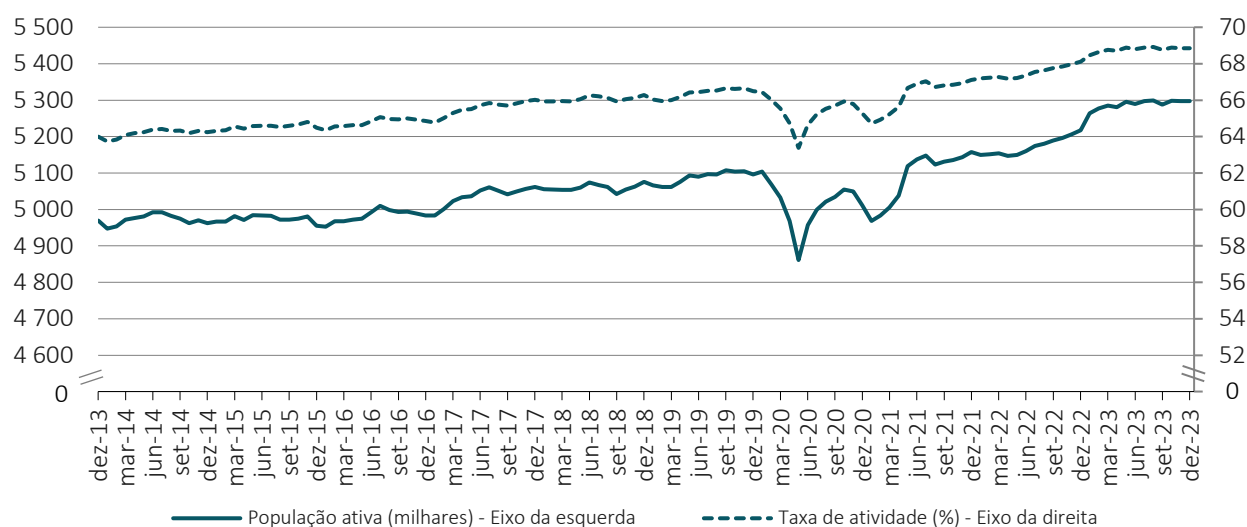
Por fim, ainda em dezembro de 2023, a subutilização do trabalho abrangeu 627,8 mil pessoas, valor inferior ao do mês anterior (5,8 mil; 0,9%), ao de três meses antes (8,2 mil, 1,3%) e ao do período homólogo de 2022 (27,0 mil; 4,1%). A taxa de subutilização do trabalho — estimada em 11,6% — também diminuiu em relação aos três períodos de comparação: 0,1 p.p., 0,1 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente.



As figuras seguintes apresentam a evolução, nos últimos 10 anos, dos principais indicadores analisados neste Destaque. Em dezembro de 2023, a taxa de atividade (68,9%) atingiu o valor mais elevado da série iniciada em 1998, à semelhança do observado desde maio de 2023 (com três exceções, de 68,8%, em junho, setembro e novembro). A população empregada de dezembro de 2023 (4 950,3 mil) manteve a trajetória de acréscimo iniciada em outubro.

Figura 3. População ativa e taxa de atividade

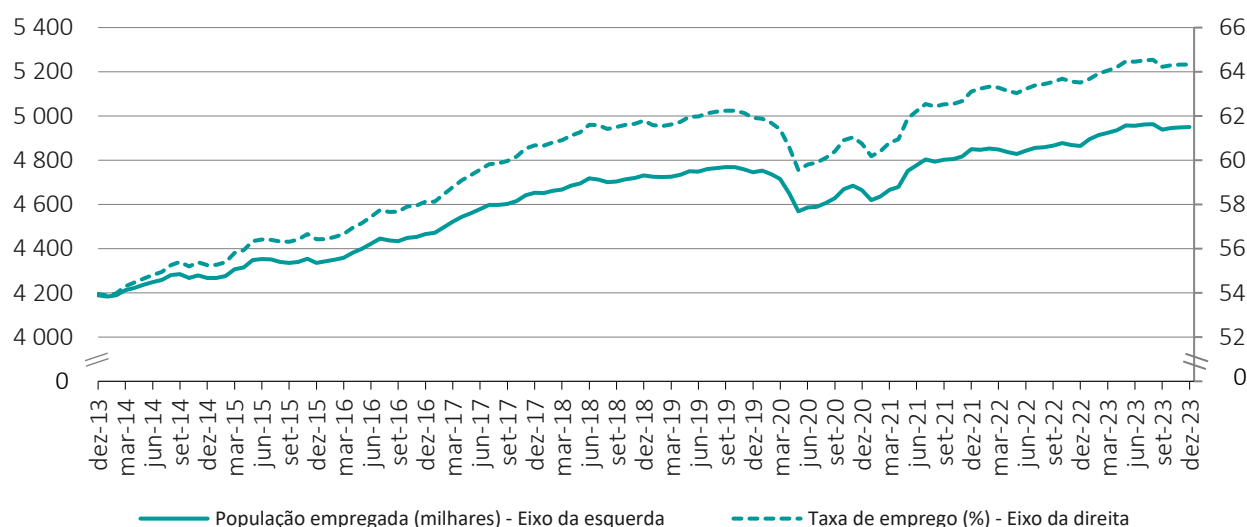
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de dezembro de 2023 são provisórias.

Figura 4. População empregada e taxa de emprego

(valores ajustados de sazonalidade)

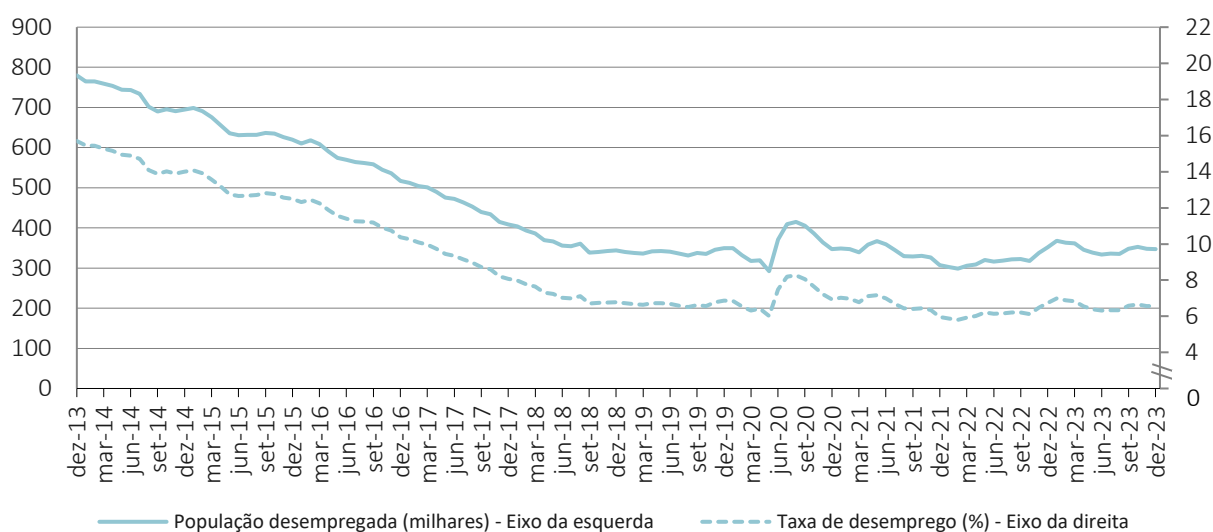


Nota: As estimativas de dezembro de 2023 são provisórias.



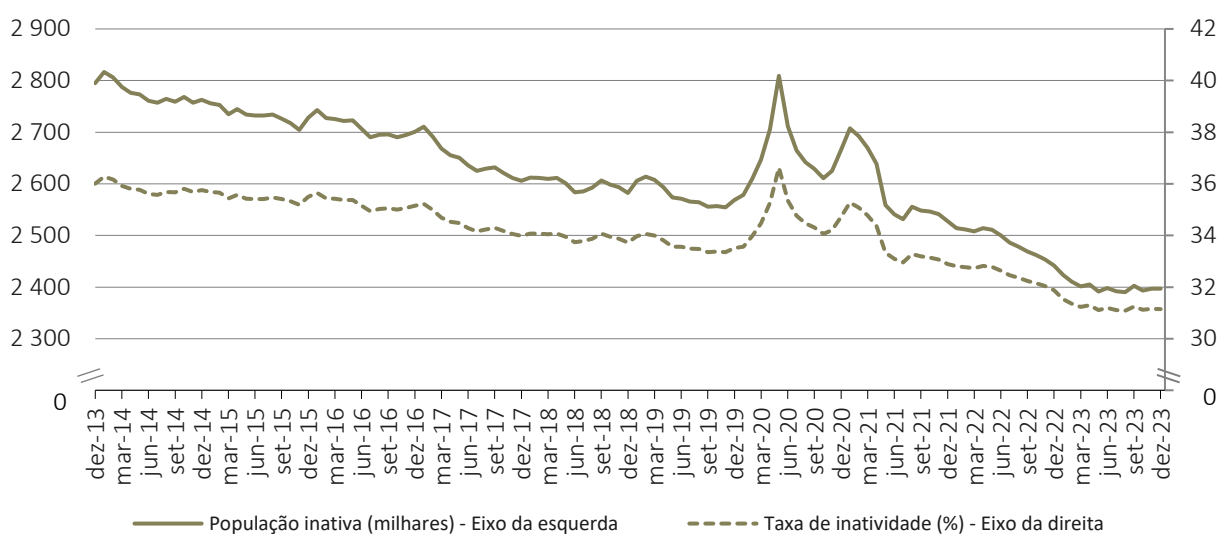
Em dezembro de 2023, a taxa de desemprego situou-se em 6,6% pelo segundo mês consecutivo, enquanto a taxa de inatividade (31,1%) se manteve no valor mais baixo da série iniciada em 2011 (valor praticamente inalterado desde maio de 2023).

Figura 5. População desempregada e taxa de desemprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de dezembro de 2023 são provisórias.

Figura 6. População inativa e taxa de inatividade
(valores ajustados de sazonalidade)

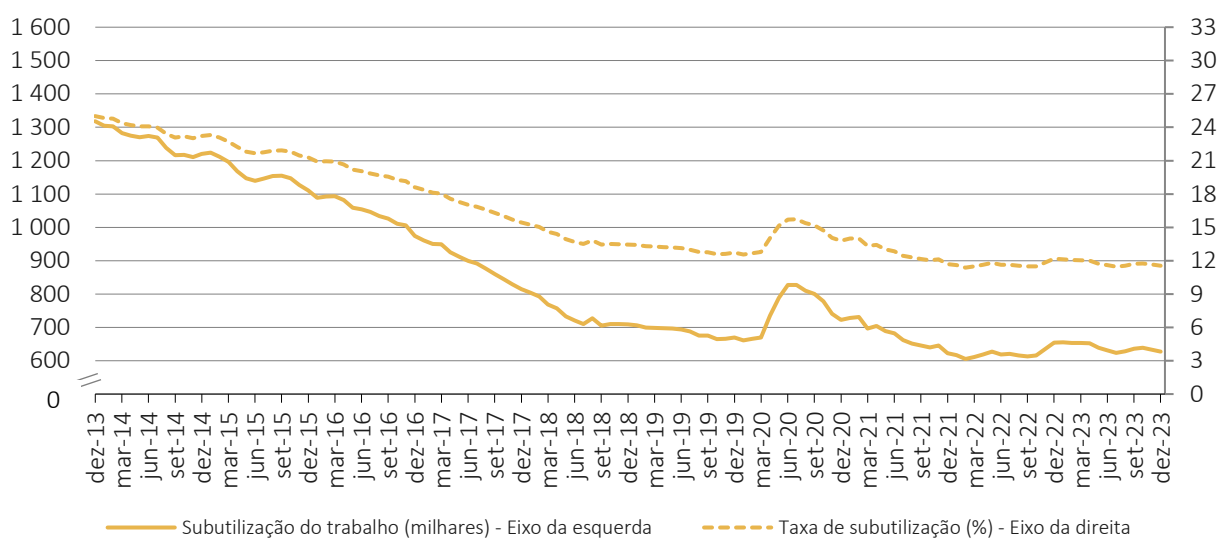


Nota: As estimativas de dezembro de 2023 são provisórias.



A subutilização do trabalho diminuiu em dezembro de 2023 (627,8 mil) para o seu valor mais baixo desde julho do mesmo ano (623,9 mil), enquanto a taxa de subutilização do trabalho (11,6%) registou o valor mais baixo desde setembro de 2023 (11,7%).

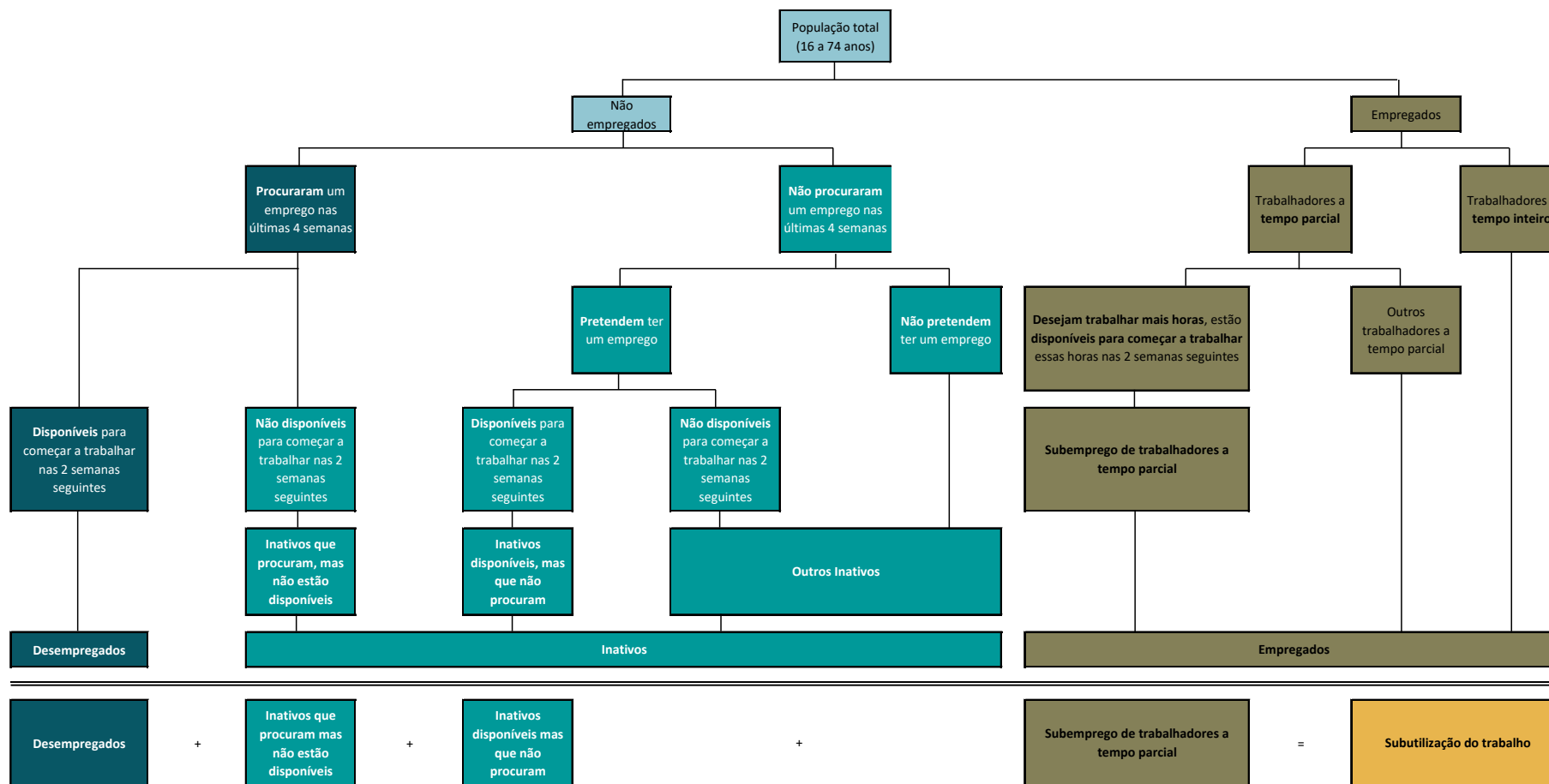
Figura 7. Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de dezembro de 2023 são provisórias.



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho





Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	5 217,0	5 287,4	5 298,2	5 297,1	5 297,7	5 218,6	5 299,3	5 310,5	5 304,8	5 298,9
Homens	2 598,6	2 645,8	2 646,9	2 646,0	2 651,3	2 596,1	2 652,7	2 653,6	2 651,4	2 648,5
Mulheres	2 618,4	2 641,6	2 651,4	2 651,1	2 646,3	2 622,5	2 646,6	2 656,9	2 653,4	2 650,4
Jovens (16 a 24 anos)	370,1	387,2	384,3	387,8	387,6	369,4	397,6	392,0	390,5	386,9
Adultos (25 a 74 anos)	4 847,0	4 900,2	4 913,9	4 909,3	4 910,1	4 849,2	4 901,7	4 918,5	4 914,3	4 912,0
	%									
Taxa de atividade	68,1	68,8	68,9	68,8	68,9	68,1	68,9	69,0	68,9	68,9
Homens	71,2	71,9	72,0	71,9	72,0	71,1	72,1	72,1	72,1	72,0
Mulheres	65,3	65,8	66,1	66,0	65,9	65,4	66,0	66,2	66,1	66,0
Jovens (16 a 24 anos)	37,7	39,3	39,0	39,4	39,4	37,7	40,3	39,8	39,6	39,3
Adultos (25 a 74 anos)	72,6	73,1	73,3	73,2	73,2	72,6	73,1	73,3	73,3	73,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 865,3	4 939,0	4 945,7	4 949,3	4 950,3	4 855,8	4 949,6	4 951,9	4 950,2	4 940,7
Homens	2 438,4	2 481,9	2 482,9	2 479,2	2 485,9	2 430,0	2 491,6	2 489,2	2 481,1	2 477,3
Mulheres	2 426,9	2 457,1	2 462,8	2 470,1	2 464,4	2 425,8	2 458,1	2 462,8	2 469,2	2 463,3
Jovens (16 a 24 anos)	299,3	304,9	302,7	298,5	298,2	295,3	309,9	304,0	297,1	294,1
Adultos (25 a 74 anos)	4 566,0	4 634,0	4 643,0	4 650,8	4 652,1	4 560,6	4 639,7	4 647,9	4 653,1	4 646,5
	%									
Taxa de emprego	63,5	64,2	64,3	64,3	64,3	63,4	64,4	64,4	64,3	64,2
Homens	66,8	67,5	67,5	67,4	67,6	66,6	67,8	67,7	67,4	67,3
Mulheres	60,5	61,2	61,4	61,5	61,4	60,5	61,3	61,4	61,5	61,4
Jovens (16 a 24 anos)	30,5	30,9	30,7	30,3	30,3	30,1	31,4	30,9	30,2	29,9
Adultos (25 a 74 anos)	68,4	69,1	69,2	69,3	69,3	68,3	69,2	69,3	69,4	69,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População desempregada	351,7	348,4	352,6	347,8	347,4	362,8	349,7	358,6	354,6	358,2
Homens	160,2	163,9	164,0	166,8	165,4	166,2	161,2	164,4	170,4	171,2
Mulheres	191,6	184,5	188,6	181,0	182,0	196,7	188,5	194,1	184,3	187,1
Jovens (16 a 24 anos)	70,8	82,2	81,6	89,3	89,4	74,2	87,7	88,0	93,4	92,8
Adultos (25 a 74 anos)	281,0	266,2	270,9	258,5	258,0	288,6	262,0	270,6	261,3	265,5
%										
Taxa de desemprego	6,7	6,6	6,7	6,6	6,6	7,0	6,6	6,8	6,7	6,8
Homens	6,2	6,2	6,2	6,3	6,2	6,4	6,1	6,2	6,4	6,5
Mulheres	7,3	7,0	7,1	6,8	6,9	7,5	7,1	7,3	6,9	7,1
Jovens (16 a 24 anos)	19,1	21,2	21,2	23,0	23,1	20,1	22,1	22,4	23,9	24,0
Adultos (25 a 74 anos)	5,8	5,4	5,5	5,3	5,3	6,0	5,3	5,5	5,3	5,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)
Milhares de pessoas										
População inativa	2 441,9	2 402,4	2 393,2	2 397,0	2 396,8	2 440,2	2 390,5	2 381,0	2 389,3	2 395,6
Homens	1 051,6	1 031,6	1 031,1	1 033,5	1 028,8	1 054,0	1 024,7	1 024,4	1 028,1	1 031,6
Mulheres	1 390,3	1 370,8	1 362,1	1 363,5	1 368,0	1 386,2	1 365,8	1 356,6	1 361,2	1 364,0
Jovens (16 a 24 anos)	610,9	598,4	600,9	597,4	597,1	611,5	587,9	593,3	594,7	597,8
Adultos (25 a 74 anos)	1 831,0	1 804,0	1 792,3	1 799,6	1 799,6	1 828,7	1 802,5	1 787,7	1 794,6	1 797,8
%										
Taxa de inatividade	31,9	31,2	31,1	31,2	31,1	31,9	31,1	31,0	31,1	31,1
Homens	28,8	28,1	28,0	28,1	28,0	28,9	27,9	27,9	27,9	28,0
Mulheres	34,7	34,2	33,9	34,0	34,1	34,6	34,0	33,8	33,9	34,0
Jovens (16 a 24 anos)	62,3	60,7	61,0	60,6	60,6	62,3	59,7	60,2	60,4	60,7
Adultos (25 a 74 anos)	27,4	26,9	26,7	26,8	26,8	27,4	26,9	26,7	26,7	26,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)	Dez 2022	Set 2023	Out 2023	Nov 2023	Dez 2023 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	654,8	636,0	638,8	633,6	627,8	673,7	632,0	639,5	636,8	641,7
População desempregada	351,7	348,4	352,6	347,8	347,4	362,8	349,7	358,6	354,6	358,2
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	147,1	147,1	150,2	146,8	144,3	151,2	143,4	152,5	146,5	143,1
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	30,6	30,6	29,8	31,2	30,8	33,2	27,7	25,3	31,3	33,8
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	125,4	109,8	106,3	107,7	105,4	126,5	111,2	103,2	104,4	106,5
	%									
Taxa de subutilização	12,2	11,7	11,8	11,7	11,6	12,5	11,6	11,8	11,7	11,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) – Estimativas provisórias.



NOTA METODOLÓGICA

INQUÉRITO AO EMPREGO

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a classificação da população considerando a sua participação no mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Refira-se que, na sequência da pandemia COVID-19 e das medidas decretadas pelas autoridades competentes, o INE decidiu, entre a primeira quinzena de março de 2020 e o fim da recolha do 2.º trimestre de 2022, suspender o modo de recolha presencial, substituindo-o, exclusivamente, pelo modo de entrevista telefónica. Após análise de impacto da adoção de um modo de recolha exclusivamente telefónica, em novembro de 2023, o INE reviu as estimativas do 2.º trimestre de 2020 ao 2.º trimestre de 2023 através da incorporação da variável “nível de escolaridade completo” no processo de calibragem dos ponderadores individuais, em complemento à informação habitualmente usada (estimativas mensais da população residente por sexo, grupo etário e região). A estimação dos resultados relativos ao 3.º trimestre de 2023 foi realizada de forma análoga e as estimativas mensais de emprego e desemprego publicadas após 29 de novembro de 2023 refletem esta revisão.³

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

ESTIMATIVAS MENSAIS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEI, *Principal European Economic Indicators*).

³ Para mais informações sobre o contexto, metodologia e impactos desta revisão, consulte a “Nota metodológica sobre a revisão dos dados do Inquérito ao Emprego: o contexto da pandemia COVID-19”, divulgada juntamente com o [Destaque relativo às Estatísticas do Emprego do 3.º trimestre de 2023](#).



Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis centrados, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção “Revisões” abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).



As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

REVISÕES

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de novembro de 2023 (16 a 74 anos)			
- principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		- 6,6	- 7,5
População empregada		- 5,9	- 6,5
População desempregada	Milhares de pessoas	- 0,7	- 1,0
População inativa		6,6	7,4
Subutilização do trabalho		3,4	4,2
Taxa de emprego		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego		0,0	0,0
Taxa de desemprego de homens		0,0	0,0
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		- 0,5	- 0,5
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,1	0,0
Taxa de subutilização do trabalho		0,1	0,1

ALGUNS CONCEITOS

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.



Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

No caso dos indicadores seleccionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo destaque

29 de fevereiro de 2024: “Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – janeiro de 2024”.

1 de março de 2024: *News Release* do Eurostat.
